



## 1 INTRODUÇÃO

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) são responsáveis por realizar atendimentos de urgência e emergência para serviços de média a alta complexidade. Dessa forma, para que haja um serviço de qualidade, é necessária uma equipe multidisciplinar bem capacitada para lidar com as mais variadas situações. A fisioterapia iniciou sua trajetória nos distúrbios musculoesqueléticos e sua importância e poder de resolutividade são amplamente divulgados e conhecidos. Entretanto por conta da evolução da área e do princípio da integralidade do SUS, houve a necessidade de uma atuação abrangente. Desse modo é essencial a presença do profissional fisioterapeuta na intervenção à saúde nas Unidades de Urgência e Emergência (PAZ et al, 2019).

## 2 PROBLEMA

Apesar do crescente reconhecimento da importância da fisioterapia na reabilitação aguda e precoce, a inserção de fisioterapeutas nos serviços de pronto atendimento ainda é limitada em muitos sistemas de saúde. Mesmo sendo uma área de atuação em que o fisioterapeuta é pouco inserido, esse profissional pode reestruturar o modelo de cuidado integral, favorecendo os atendimentos e tratamentos precoces de diversas doenças (MANZANO; CORREIA, 2023).

## 3 OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo examinar as atribuições do fisioterapeuta nas unidades públicas de pronto atendimento, buscando estudar as responsabilidades, práticas eficazes e identificando os desafios enfrentados por esses profissionais no ambiente de emergência.

## 4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

Este estudo trata-se de abordagem qualitativa. Para a construção do trabalho foi utilizado bases de dados do Google Scholar (google acadêmico), com as seguintes palavras chaves: fisioterapia, atribuições, Unidade de pronto atendimento (UPA), pronto atendimento (PA), pronto socorro, urgência e emergência. A partir de estudos que tratem sobre a atuação do fisioterapeuta nos setores de urgência e emergência. Os limitantes de temporais de publicações foram definidos entre 2014-2024. Inicialmente a coleta de dados foi realizada via ligação telefônica para as Unidades de Pronto Atendimento das cidades de Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica, no estado do Espírito Santo, sendo efetuadas doze ligações no total. Em todos esses locais foi informado que não tem atuação do fisioterapeuta. Foram realizadas entrevistas com 07 (sete) fisioterapeutas que já trabalharam ou trabalham no âmbito hospitalar dentro da urgência/emergência, tanto públicos quanto privados. As perguntas foram formuladas pelos acadêmicos. Dois profissionais foram entrevistados de forma presencial e cinco via online por meio de redes sociais, através do WhatsApp e Instagram (tabela 1). Todos os profissionais entrevistados assinaram o termo de consentimento e aceitaram participar da pesquisa.

Tabela 1: Questionário para profissionais Fisioterapeutas

Qual o seu sexo?
Na instituição/hospital que você trabalha existe atuação da Fisioterapia no Pronto socorro/ emergência?
Se sim, qual a atuação a equipe realiza?
Quais são as maiores dificuldades enfrentadas no dia a dia?
Se não existe atuação fisioterapêutica, na sua opinião, qual o motivo de não ter?
Como funciona a atuação? (caso o profissional tenha que se deslocar da UTI para o PA?)
Na sua opinião, você acha necessário a presença do profissional Fisioterapeuta no pronto atendimento/ emergência?
Você conhece algum hospital ou PA que tenha a presença o fisioterapeuta?
Em alguns estados do Brasil, como Rio de Janeiro, a atuação do fisioterapeuta no PA é obrigatório, em sua opinião por que aqui no estado não é?

Fonte: elaborados pelos autores

## 5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

Tabela 2: Quantidades de ligações por município.

Município	Número de UPAs
Serra	3
Vitória	3
Vila Velha	3
Cariacica	3

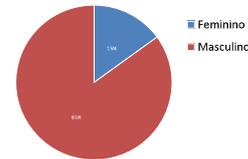
Fonte: elaborados pelos autores

Tabela 3: Localização dos hospitais dos entrevistados

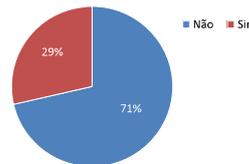
Município	Porcentagem de profissionais	Nome fictício dos entrevistados
Serra	14,5%	Entrevistado A
		Entrevistado B
		Entrevistado C
Vitória	71%	Entrevistado D
		Entrevistado E
		Entrevistado F
		Entrevistado G
Vila Velha	14,5%	Entrevistado B

Fonte: elaborados pelos autores

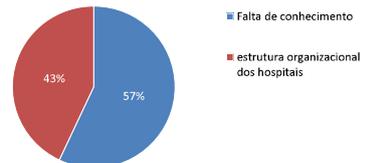
### SEXO DOS ENTREVISTADOS



### ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PA



### MOTIVOS PARA NÃO SE ENCONTRAR FISIOTERAPEUTAS NO PA



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a atuação do fisioterapeuta na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), foi possível identificar a importância da presença desse profissional no ambiente de urgência e emergência. Apesar de ser reconhecida pela legislação vigente, ainda enfrenta uma série de desafios para sua implementação, como evidenciado pelos resultados das entrevistas e pela literatura consultada. A integração da fisioterapia nas UPAs poderia representar um avanço considerável na qualidade do atendimento, como mostrado por estudos realizados em diferentes localidades. Contudo, obstáculos como a distribuição insuficiente de profissionais e a ausência de políticas públicas de incentivo dificultam a expansão dessa prática.

## 7 REFERÊNCIAS

ALELUIA, Ítalo et al. Organização e oferta da assistência fisioterapêutica em resposta à pandemia da COVID-19 no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S. l.], v. 27, n. 6, p. 2133-2142, 27 maio 2022.  
ALVES, et al. Atuação do fisioterapeuta em urgência e emergência: uma análise de condutas em uma unidade de pronto atendimento. *ASSOBRAFIR Ciência*, [S. l.], p. 43-52, 9 dez. 2018.  
LOBO, Cicera Cristina Ferreira; BEZERRA, João Carlos Lopes. Atuação do fisioterapeuta em serviços de urgência e emergência: uma revisão de literatura. *Rev. Omni, Sap., Mossoró*, v. 4, n. 1, p. 1-8, 2024.

